

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e
Desenvolvimento de
Relatório de Análise
Econômica Financeira e
Contábil Consolidada
do Banco Alvorada
Bradesco

ISO 9001

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, do Banco Alvorada S.A. (Banco Alvorada), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em 2012, registraram eventos relacionados à distribuição aos acionistas de dividendos no montante de R\$ 9.304 bilhões e redução do capital social no montante de R\$ 2.700 bilhões.

No exercício, o Banco Alvorada registrou Lucro Líquido de R\$ 2.281 bilhões, correspondente a R\$ 10.925,81 por ação, Patrimônio Líquido de R\$ 15.881 bilhões, proporcionando rentabilidade de 10,46% sobre o Patrimônio Líquido médio do exercício.

Salvador, BA, 25 de janeiro de 2013.

Diretoria

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro - Em Reais mil

ATIVO	2012	2011	PASSIVO	2012	2011
CIRCULANTE	6.127.502	16.789.058	CIRCULANTE	552.901	1.875.243
IDISPOBILIDADES (Nota 4)	2	1	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	-	66
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	2.472.086	12.402.304	CEF	-	66
Aplicações no Mercado Aberto	46.437	22.716	OUTRAS OBRIGAÇÕES	552.901	1.875.177
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.425.649	12.379.588	Sociais e Estatutárias (Nota 13d)	5.967	1.624.295
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	975.215	853.371	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	468.920	145.099
DERIVATIVOS (Nota 6a)	711.746	801.251	Diversas (Nota 12b)	78.014	105.783
Carteira Própria	263.469	252.120			
Vinculado a Prestação de Garantias	62	1.543			
IRELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	62	1.543			
Transferências Internas de Recursos	62	1.543			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	(33.247)	(60.041)			
Operações e de Arrendamentos a Receber:					
- Setor Privado	199.059	502.115	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	677.251	1.177.309
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(178.372)	(492.617)	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	-	320
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(44.934)	(79.539)	CEF	-	320
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	2.713.342	3.591.157	OUTRAS OBRIGAÇÕES	677.251	1.176.389
2.639.100	3.468.755	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	343.988	496.910	
Rendas a Receber	74.309	123.064	Diversas (Nota 12b)	333.263	680.079
Diversos					
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(57)	(62)			
OUTROS VALORES E BENS	42	153			
Outros Valores e Bens	279	293			
Provisões para Desvalorizações	(237)	(165)			
Despesas Anticipadas	-	25	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)	15.880.773	23.797.366
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	805.093	723.808	Capital:		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			- De Domiciliados no País	12.047.374	14.748.080
DÉRIVATIVOS (Nota 6a)	28.680	40.867	- De Domiciliados no Exterior	2.626	3.920
Carteira Própria	19.573	28.776	Reservas de Lucros	3.649.675	9.050.771
Moeda de Privatização	9.107	12.091	Ajustes de Avaliação Patrimonial	161.098	(3.405)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	(2.144)	(33.117)			
Operações e de Arrendamentos a Receber:					
- Setor Privado	41.793	272.486			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(41.774)	(272.329)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(2.163)	(33.274)			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	779.557	718.058			
Diversos	778.684	718.239			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(127)	(181)			
PERMANENTE	10.178.330	9.335.022			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	9.613.907	7.905.653			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	9.576.523	7.668.279			
Outros Investimentos	79.925	79.925			
Provisões para Perdas	(42.541)	(42.541)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 10)	564.123	1.429.359			
Bens Arrendados	1.625.273	3.107.105			
Depreciações Acumuladas	(1.060.850)	(1.677.746)			
Total	17.110.925	26.849.918	Total	17.110.925	26.849.918

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Resultado - Em Reais mil

2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2012	2012	2011
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA			
Operações de Créditos (Nota 7g)	14.172	27.841	10.997
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7g)	324.694	805.316	1.343.146
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	314.886	942.520	1.486.446
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	294.017	727.070	1.151.241
Operações de Captações no Mercado	-	1.733	
Operações de Empréstimos e Repasses	3	90	
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7g)	323.037	786.524	1.295.050
Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7e)	(29.020)	(59.457)	(145.632)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	359.735	1.049.607	1.681.348
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	865.923	1.613.865	1.320.462
Despesas do Pessoal (Nota 14)	(1.999)	(2.292)	(7.124)
Outras Despesas Administrativas (Nota 15)	(2.484)	(6.193)	(8.617)
Despesas Tributárias (Nota 16)	(15.559)	(48.409)	(83.727)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a)	916.252	1.097.320	1.438.998
Outras Receitas Operacionais (Nota 17)	12.083	35.668	64.386
Outras Despesas Operacionais (Nota 18)	(43.270)	(62.395)	(85.148)
RESULTADO OPERACIONAL	1.225.658	2.665.472	3.009.610
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19)	977	2.761	39.518
RESULTADO ANTES DA DISTRIBUIÇÃO SOBRE O LUCRO E			
Participações	1.226.635	2.666.233	3.049.328
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)	(125.683)	(385.602)	(235.547)
LUCRO LÍQUIDO	1.100.952	2.280.631	2.813.781
Número de ações (Nota 13a)	208.738	208.738	208.738
Lucro por ação em R\$	5.274,32	10.925,91	13.479,97

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial			Totais
			Legal	Estatutárias	Próprias	
Saldos em 30.6.2012	14.750.000	673.034	9.277.242	23.212	109.928	- 24.833.416
Redução de Capital... (2.700.000)	-	-	-	-	-	- (2.700.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Reversão dos Dividendos	-	-	-	-	-	-
Propostas no 1º Semestre de 2012	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-
Destinações:	-	-	-	-	-	-
- Reservas	-	55.047	1.045.905	-	-	- (1.100.952)
- Dividendos	-	-	-	-	-	-
Intermediários Pagos	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2012	12.050.000	728.081	2.921.594	44.118	136.980	- (7.681.727)
Saldos em 31.12.2010	14.750.000	473.361	6.743.629	12.679	296	- 21.979.965
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-
Destinações:	-	-	-	-	-	-
- Reservas	-	140.689	1.693.092	-	-	- (1.833.781)
- Juros sobre o Capital	-	-	-	-	-	-
Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2011	14.750.000	614.050	8.436.721	11.713	(15.118)	- 23.797.366
Redução de Capital... (2.700.000)	-	-	-	-	-	- (2.700.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-
Destinações:	-	-	-	-	-	-
- Reservas	-	114.031	2.166.600	-	-	- (2.280.631)
- Dividendos	-	-	-	-	-	-
Intermediários Pagos	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2012	12.050.000	728.081	2.921.594	44.118	136.980	- 15.880.773

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

contínuo...



BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e
Divulgação de
Relatórios de Análise
Econômica e Financeira e
Contabilidade Consolidada
do Grupo
Bradesco.

ISO 9001

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em Reais mil

	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2012	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.226.635	2.666.233	3.049.328
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(520.997)	(970.388)	(294.908)
Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Dividida	(29.020)	(59.457)	(145.632)
Depreciações	44.230	149.941	625.094
Reversão de Provisão para Perdas e de Provisão por Desvalorização de Ativos	-	-	(36)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(916.252)	(1.697.726)	(1.438.698)
(Reversão) Despesas com Provisões Civis, Trabalhistas e Fiscais	2.035	(1.400)	9.797
Iniciativa de Depreciação	274.950	828.102	859.828
Ganho na Venda de Investimentos	-	-	(37233)
Perda na Venda de Imobilizado	-	-	167
Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio	26	67	895
Outras Provisões	3.334	9.685	34.112
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	605.938	1.695.845	2.754.420
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Líquidez	11.610.963	9.053.939	(1.217.009)
Aumento em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(30.478)	(68.268)	(120.768)
Aumento em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(58)	(14)	(150)
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	1.613	1.641	3.574
Aumento em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(5.023)	(62.995)	(25.765)
Redução em Depósitos	-	-	(35.302)
Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	(386)	(1.524)
Redução em Outras Obrigações	(148.150)	(354.920)	(592.853)
Imposto de Renda é Contribuição Social Pagos	(45.763)	(190.510)	(281.627)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	11.989.042	10.974.332	482.974
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento:			
Redução (Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(7263)	(8.984)	11.522
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	30	40	143
Alienação de Investimentos	-	-	41.962
Alienação de Imobilizado de Arrendamento	30.899	88.486	313.117
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(50)	(93)	(1.024)
Aquisição de Investimentos	-	-	(13.500)
Aquisição de Imobilizado de Arrendamento	(544)	(1.593)	(5.778)
Divida de Recebidos de Coligadas e Controladas	8.372	970.297	161.153
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	31.438	1.044.153	507.595
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(9.300.037)	(9.300.056)	(980.000)
Redução do Capital em Dinheiro	(2.689.707)	(2.689.707)	-
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(11.989.744)	(11.989.763)	(980.000)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	21.736	23.722	10.569
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	24.703	22.717	12.148
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	46.439	46.439	22.717
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	21.736	23.722	10.569

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2012	%	2012	%	2011	%
1 - RECEITAS						
1.1) Intermediação Financeira	652.562	52,5	1.812.178	66,7	3.004.971	95,7
1.2) Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Dividida	653.752	52,6	1.776.677	65,4	2.840.589	90,5
1.3) Outras	(30.210)	(2,4)	(23.956)	(0,9)	18.750	0,6
2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA						
(323.037)	(26,0)	(786.527)	(29,0)	(1.296.873)	(41,3)	
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS						
DETERCEIROS	(2.484)	(0,2)	(5.133)	(0,2)	(6.617)	(0,2)
Serviços de Terceros	(17)	-	(110)	-	(30)	-
Comunicações	(13)	-	(22)	-	(41)	-
Serviços do Sistema Financeiro	(19)	-	(145)	-	(184)	-
Propaganda, Promações e Publicidade	(194)	-	(487)	-	(357)	-
Transporte	(5)	-	(35)	-	(7)	-
Serviços Técnicos Especializados	(2.212)	(0,2)	(5.287)	(0,2)	(6.086)	(0,2)
Outras	(24)	-	(67)	-	(112)	-
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1+2-3)						
327.041	26,3	1.019.518	37,5	1.701.281	54,2	
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4)						
327.041	26,3	1.019.518	37,5	1.701.281	54,2	
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA						
916.252	73,7	1.697.326	62,5	1.438.898	45,8	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	916.252	73,7	1.697.326	62,5	1.438.898	45,8
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)						
1.241.293	100,0	2.716.844	100,0	3.140.179	100,0	
8 - DISTRIBUIR VALOR ADICIONADO						
1.243.293	100,0	2.716.844	100,0	3.140.179	100,0	
8.1) Pessoal	1.098	0,1	2.201	0,1	7.124	0,2
Outros	1.098	0,1	2.201	0,1	7.124	0,2
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições						
141.243	11,3	434.612	16,0	319.274	10,2	
Federais	140.836	11,3	432.954	15,9	317.029	10,1
Municipais	497	-	1.058	0,1	2.245	0,1
8.3) Remuneração de Capital						
Prépios	1.100.952	88,6	2.280.631	83,9	2.813.781	89,6
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	980.000	31,2
Lucros Retidos	1.100.952	88,6	2.280.631	83,9	1.833.781	58,4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Alvorada S.A. (Banco Alvorada ou Instituição) é uma instituição financeira, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio e arrendamento mercantil. O Banco Alvorada é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de modo integrado a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

Com o objetivo de ajustar o valor do capital próprio do Banco Alvorada que se mostrava excessivo às suas efetivas necessidades, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de outubro de 2012, deliberou-se reduzir o capital social, de conformidade com o disposto no Artigo 173 da Lei nº 6.404/76, no valor de R\$ 2.700.000 mil, reduzido de R\$ 14.759.000 mil para R\$ 12.050.000 mil, mediante a restituição em dinheiro, aos acionistas da Instituição, na proporção de suas participações no capital social, sem o cancelamento de ações. O processo foi homologado pelo Banco em 17 de outubro de 2012 (Nota 13).

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen). As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito e de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões civis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução a valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 25 de janeiro de 2013.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério prazo real e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/94) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações Interfinanceiras de Líquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para valorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização;

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em colatões de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se estes preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de preprecificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação dividida

As operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo 'A' (risco mínimo) e 'H' (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (revisão) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível 'H' permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

continua...

continuação

BANCO ALGORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação diferida é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados no âmbito da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas establecidas pelo Bacen, conforme segue:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratuamente.

II - Rendas a apropriar de arrendame nte mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registram-se pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superavaliação/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendame nte

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 7).

V - Superavaliação/insuficiência de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens "II" a "IV" acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida as rubricas de superavaliação ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência (Nota 7).

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superavaliação de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superavaliação de depreciação é aplicada somente a alíquota do imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituidos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda constitui a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência. Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas/redução a valor recuperável (Impairment), quando aplicável.

j) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (Impairment). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, das delas o maior.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Classificação por categoria e prazos

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil(1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil(1)	Marcação a mercado
Títulos									
Títulos para negociação (2)	591.724	53.457	25.762	201.357	972.300	872.279	21	864.032	14
Letras financeiras do tesouro	-	53.457	25.762	201.357	280.576	280.555	21	258.577	14
Notas do tesouro nacional (3)	591.724	-	-	-	591.724	-	-	546.455	-
Títulos disponíveis para venda (4)	102.915	-	-	28.660	131.595	57.979	73.616	90.206	19.607
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	19.573	19.573	19.570	3	28.776	2
Apóes...	102.915	-	-	-	102.915	29.574	73.341	49.359	19.764
Outros...	-	-	-	-	9.107	9.107	8.835	272	12.091
Total em 2012	694.639	53.457	25.762	230.037	1.003.895	930.258	73.637	894.238	19.621
Total em 2011	594.794	-	-	299.444	-	-	-	-	-

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de previsão, modelos de coligações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante;

(3) Referem-se a recursos de fundos de investimento exclusivos aplicados em operações compromissadas com o Conglomerado Bradesco;

(4) No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não foram realizadas perdas que não temporárias, para os títulos classificados na categoria de "disponíveis para venda".

continua...

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

k) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apuradas no resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

l) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperabilidade por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 11);

- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, ou que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando montantes envolvidos forem mensuráveis e com suficiente segurança;

- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 11b e c); e

- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 11b).

m) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base pro rata dia).

n) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Disponibilidades em moeda nacional	2	1
Total de disponibilidades (caixa) ...	2	1
Aplicações interfinanceiras de líquidez (1)	46.437	22.715
Total de caixa e equivalentes de caixa	46.439	22.717

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APlicações INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

	1 a 90 dias	91 a 180 dias	Total	2012	2011
Aplicações no mercado aberto:					
Posição bancária	46.437	-	46.437	22.716	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	22.716
Notas do tesouro nacional	46.437	-	46.437	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	2.425.649	2.425.649	12.379.588	-
Total em 2012	46.437	2.425.649	2.472.086	-	-
Total em 2011	5.166.740	7.235.564	12.402.304	-	-

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de líquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancária	3.851	2.605
Subtotal	3.851	2.605
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	863.276	1.369.207
Total (Nota 9b) ...	867.127	1.391.812

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de previsão, modelos de coligações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante;

(3) Referem-se a recursos de fundos de investimento exclusivos aplicados em operações compromissadas com o Conglomerado Bradesco;

(4) No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não foram realizadas perdas que não temporárias, para os títulos classificados na categoria de "disponíveis para venda".

continua...



BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Rendas de aplicações e interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)		Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
		2012	2011
Cotas de fundos de investimentos		867.127	1.391.812
Títulos de renda fixa		46.269	56.675
Títulos de renda variável		24.648	27.201
Total		942.520	1.466.446

c) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco Alvorada não possui operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

7) OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DIVIDOSA

Apresentamos as informações relativas às operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2012 (A)	%	2011 (A)	%
Arrendamento Mercantil	20.331	18.360	15.892	40.293	42.002	26.181	163.049	89,39	593.243	96,08
Outros créditos (1)	1.305	653	653	1.546	2.589	12.611	19.357	10,61	24.184	3,92
Total em 2012	21.636	19.013	16.535	41.839	44.591	39.792	182.406	100,00		
Total em 2011	52.988	47.012	42.446	114.461	161.540	197.989			617.427	100,00

Operações de crédito	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Acima de 540 dias	2012 (B)	%	2011 (B)	%
Arrendamento Mercantil	4.290	3.624	2.408	4.051	2.910	17.283	100,00		26.805	100,00
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 2012	4.290	3.624	2.408	4.051	2.910	17.283	100,00		26.805	100,00
Total em 2011	7.142	5.587	3.576	6.271	4.229					

(1) Correspondem a devedores por compra de valores e bens.

b) Concentração de operações de arrendamento mercantil e outros créditos

Operações de crédito	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2012 (C)	%	2011 (C)	%
Arrendamento Mercantil	4.163	4.339	3.747	9.967	12.501	8.073	42.810	100,00	106.973	100,00
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 2012	4.163	4.339	3.747	9.967	12.501	8.073	42.810	100,00	223.142	92,02
Total em 2011	7.046	7.135	6.610	18.132	28.678	39.372			242.499	100,00

d) Composição das operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação dividosa

Operações de crédito	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	Saldo da carteira	Provisão	Percentual							
Nível de Risco	Normal	Anormal	Total	%	Genérica	Específica	2012	2011	(A+B+C)	%
A	27	-	27	0,01	-	-	209	653	0,50	
A+	41.852	-	41.852	17,26	209	-	18	234	451	1,00
B	21.547	1.823	23.370	9,64	216	1.206	184	3.090	12.067	3,00
C	95.866	6.132	102.999	42,47	2.906	1.331	202	3.533	13.171	
D	11.584	11.098	22.672	9,35	1.158	1.109	2.267	5.466	10.00	
E	2.444	5.227	7.671	3,16	733	1.568	2.301	5.783	39.00	
F	1.047	5.135	6.182	2,55	524	2.568	3.092	7.187	50.00	
G	842	4.585	5.428	2,24	589	3.210	3.799	8.035	70.00	
H	6.197	26.102	32.299	13,32	6.197	26.102	32.299	73.414	100,00	
Subtotal	22.114	52.138	74.252	36,62	9.201	34.557	43.758	99.885		
Total em 2012	182.406	60.093	242.499	100,00		12.532	34.759	47.291		
Total em 2011	617.427	133.778	751.205	100,00	40.014	73.042		113.056		

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação dividosa

Operações de crédito	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	Saldo Inicial	Reversão de provisão	Baixas para prejuízo	Saldo final	Percentual					
Nível de Risco	Normal	Anormal	Total	%	Genérica	Específica	2012	2011	Requerido	
A	27	-	27	0,01	-	-	209	653	0,50	
A+	41.852	-	41.852	17,26	209	-	18	234	451	1,00
B	95.866	6.132	102.999	42,47	2.906	1.331	202	3.533	13.171	
C	160.292	7.955	168.247	69,38	1.331	-	-	-	-	
D	11.584	11.098	22.672	9,35	1.158	1.109	2.267	5.466	10.00	
E	2.444	5.227	7.671	3,16	733	1.568	2.301	5.783	39.00	
F	1.047	5.135	6.182	2,55	524	2.568	3.092	7.187	50.00	
G	842	4.585	5.428	2,24	589	3.210	3.799	8.035	70.00	
H	6.197	26.102	32.299	13,32	6.197	26.102	32.299	73.414	100,00	
Subtotal	22.114	52.138	74.252	36,62	9.201	34.557	43.758	99.885		
Total em 2012	182.406	60.093	242.499	100,00	40.014	73.042		113.056		
Total em 2011	617.427	133.778	751.205	100,00	40.014	73.042		113.056		

f) Operações de Arrendamento Mercantil

Operações de crédito	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	Provisão específica	Provisão geral	Percentual							
Nível de Risco	Normal	Anormal	Total	%	2012	2011	Requerido			
A	27	-	27	0,01	-	-	-	-	-	-
A+	41.852	-	41.852	17,26	209	653	0,50			
B	95.866	6.132	102.999	42,47	2.906	1.331	202	3.533	13.171	
C	160.292	7.955	168.247	69,38	1.331	-	-	-	-	
D	11.584	11.098	22.672	9,35	1.158	1.109	2.267	5.466	10.00	
E	2.444	5.227	7.671	3,16	733	1.568	2.301	5.783	39.00	
F	1.047	5.135	6.182	2,55	524	2.568	3.092	7.187	50.00	
G	842	4.585	5.428	2,24	589	3.210	3.799	8.035	70.00	
H	6.197	26.102	32.299	13,32	6.197	26.102	32.299	73.414	100,00	
Subtotal	22.114	52.138	74.252	36,62	9.201	34.557	43.758	99.885		
Total em 2012	182.406	60.093	242.499	100,00	40.014	73.042		113.056		
Total em 2011	617.427	133.778	751.205	100,00	40.014	73.042		113.056		

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constitui em razão da classificação do cliente ou da operação e portanto, não enquadram no item anterior; e

(3) Classificada em receitas de operações de crédito, como previsto nas normas e instruções do Bacen.

No período não ocorreram renegociações de operações de crédito.

g) Operações de Arrendamento Mercantil

h) Outros contratos de arrendamento mercantil possuem atualização prefixada ou pós-fixada e podem ter as seguintes características:

- Arrendamento financeiro, com cláusula de não cancelamento e opção de compra; e

- Arrendamento operacional, com cláusula que possibilita o cancelamento e assegura ao arrendatário a opção pela aquisição do bem a qualquer momento, pelo valor de mercado.

i) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis

||
||
||

continua

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 33.870.163/0001-84
Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Bradesco, S.A., é de
Divulgação, de
Relatório de Análise
Econômica e Financeira
Demonstrações
Comparadas
da Organização
Bradesco

ISO 9001

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

g) Receitas de operações de arrendamento mercantil e de outros créditos com características de concessão de crédito:

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (Nota 7e)	27841	10.997
Arrendamento mercantil líquido de despesas	19.752	48.096
Total	47.633	59.093

b) OUTROS CRÉDITOS:

a) Rendas a receber
Refere-se, substancialmente, a dividendos a receber, no montante de R\$ 2.638.953 mil (2011 - R\$ 3.468.535 mil).

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas"

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)	Participação no capital (%)	Lucro líquido/(prejuízo) ajustado	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
						2012	2011
Puji Holdings Ltda	4.821.345	7.658.475	4.917.626	99.920	1.307.453	7.552.487	6.220.432
Miramar Holdings S.A.	167.000	302.322	41.998	100.000	23.389	302.322	279.156
Gaé Holdings Ltda	40.158	226.640	-	39.774	99.043	224.471	182.692
Bradesco Corretora de Seguros Ltda	31.900	48.134	-	31.899	99.999	(453)	48.134
Banell Corretora de Seguros S.A.	4.500	9.249	419	-	54.110	440	5.005
Settle Consultoria, Assessoria e Sistemas Ltda	430	519	-	429	99.999	43	519
Alcan Holdings Ltda	135	165	-	127	93.949	1	155
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	2.424.455	4.513.962	47.645	-	12.079	679.846	770.934
Serel Participações em Imóveis S.A.	165.500	1.481.321	5.470	-	328.779	361.288	578.593
Embaré Holdings Ltda	551.937	938.517	-	18.663	3.381	307.695	31.734
Marselha Holdings Ltda	147.000	336.357	-	11.906	8.099	59.022	27.242
Manacá Holdings Ltda	28.652	32.106	-	11.107	38.765	(552)	12.446
Tempo Serviços Ltda	1.575.650	1.849.321	-	7.797	0.495	193.384	9.154
STVD Holdings S.A.	912.000	1.426.960	51.724	-	0.547	76.931	7.808
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (2)	-	-	-	-	-	-	-
Bradesco Eletro Participações S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	-
Outras empresas	-	-	-	-	-	5.519	5.519
Total de investimento						9.576.523	7.868.279

(1) Investimento teve suas ações incorporadas parcialmente pelo Banco Bradesco Cartões S.A., em 31 de agosto de 2012;

(2) Investimento utilizado para aumento de capital social na Empresa Bradesco Eletro Participações S.A., em 26 de setembro de 2011; e

(3) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Ações e Cotas	28.571	28.571
Investimentos por incentivos fiscais	14.321	14.321
Títulos patrimoniais	77	77
Outros investimentos	36.956	36.958
Subtotal	79.925	79.925
Provisão para perdas	(42.541)	(42.541)
Total	37.384	37.384

10) IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

Imobilizado de Arrendamento:	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Veículos e afins	1.623.537	3.104.047
Pendais em arrendamentos (líquidos)	1.736	3.058
Subtotal de bens arrendados	1.525.273	3.107.105
Depreciação acumulada de bens arrendados	(1.584.931)	(2.829.929)
Superveniência de depreciação (Nota 31 - V)	52.081	1.152.163
Subtotal da depreciação acumulada	(1.090.859)	(1.677.776)
Total Imobilizado de Arrendamento	564.423	1.429.359

11) ATIVOS, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

i - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

ii - Processos civis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisões são sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

iii - Obrigações legais - provisões para riscos fiscais

A Instituição ve m discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

IV - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Trabalhistas	Cíveis
Saldo no início do exercício	10.153	45.432
Atualização monetária	703	1.016
(Reversões)/constituições	(4.398)	(2.039)
Pagamentos	(2.117)	-
Saldo no final do exercício (Nota 12)	4.341	44.409

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	397.035	85.838
Provisões para riscos - fiscais (Nota 11b - IV)	173.886	170.568
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 22c)	165.286	302.631
Impostos e contribuições a recolher	76.701	82.572
Total	812.908	642.009

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Credores por antecipação de valor residual (Nota 7f)	352.987	721.993
Provisões civis (Nota 11b - IV)	44.409	45.432
Credores diversos - País	6.541	6.540
Provisões trabalhistas (Nota 11b - IV)	4.341	10.153
Credores diversos - exterior	1.294	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.172	1.249
Provisão para pagamentos a efetuar	533	495
Total	411.277	785.862

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 12.050.000 mil (2011 - R\$ 14.750.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é representado por 208.738 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações	
	R\$ mil	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2011	208.738	14.750.000
Redução do capital social - AGE de 15.10.2012 (1)	-	(2.700.000)
Em 31 de dezembro de 2012	208.738	12.050.000

(1) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de outubro de 2012, deliberou-se reduzir o capital social, de conformidade com o disposto no Artigo 173 da Lei nº 6.404/76, no valor de R\$ 2.700.000 mil, reduzindo-o de R\$ 14.750.000 mil para R\$ 12.050.000 mil, mediante a restituição em dinheiro, aos acionistas da Instituição, na proporção de suas participações no capital social, sem o cancelamento de ações. O processo foi homologado pelo Bacen em 17 de outubro e os recursos colocados à disposição dos acionistas em 19 de outubro de 2012.

continua



continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e
Divulgação de
Relatório de Análise
Econômico Financeira e
Contabilidade Consolidada
da Organização
Bradesco

ISO 9001

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Reservas de Lucros	3.649.675	9.059.771
Reserva Legal (1)	728.081	614.050
Reserva Estatutária (2)	2.921.594	8.436.721

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações normais da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários ou, em adição aos mesmos.

Em Reunião da Diretoria, realizada em 31.8.2012, deliberou-se pagar aos acionistas dividendo no montante de R\$ 7.681.227 mil, com a utilização de parte do saldo da rubrica "Reserva de Lucros - Estatutária", cujos recursos foram colocados à disposição dos acionistas em 6.9.2012. Os referidos dividendos serão computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório do exercício, conforme está previsto no Estatuto Social.

Os dividendos devidos ao acionista Banco Bradesco S.A., controlador da Instituição, declarados nas Assembleias Gerais Ordinárias de 20.4.2008, 23.4.2010 e 15.4.2011, no montante de R\$ 1.621.990 mil, e que haviam sido seus prazos de pagamento prorrogados de 31.12.2011 para até 31.12.2012, conforme deliberado em Reunião da Diretoria realizada em 23.12.2011, foram pagos em 6.9.2012, conforme deliberação ocorrida na mesma Reunião de Diretoria.

Demonstrativo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos exercícios findos em 31 de dezembro, estão demonstrados a seguir:

	R\$ mil	
	2012	2011
Lucro líquido do exercício	2.280.631	2.813.781
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro	(114.331)	(140.689)
Bases de cálculo	2.166.600	2.673.092
Dividendo intermediário provisoriamente suspenso (1)	7681.227	
Juros sobre o capital próprio (bruto) pagos (2)	980.000	
Imposto de renda na fonte relativa aos juros sobre o capital próprio	(147.000)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos	7681.227	833.000
Percentual em relação à base de cálculo ajustada	354,6%	31,2%

(1) Provisionados/Pagos em 6 de setembro de 2012 com a utilização de parte do saldo da rubrica "Reserva de Lucros - Estatutária", conforme deliberado em Ata da Reunião da Diretoria de 31 de agosto de 2012; e
(2) Pagos em 26 de outubro de 2011, conforme deliberado em Ata da Reunião da Diretoria de 30 de setembro de 2011.

14) DESPESAS DE PESSOAL

Inclui a provisão para processos trabalhistas no montante de R\$ 2.201 mil (2011 - R\$ 7.124 mil).

15) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Serviço técnico especializado	5.287	6.066
Propaganda, promoções e publicidade	487	357
Serviço de sistema financeiro	145	184
Serviços de terceiros	110	30
Transporte	35	7
Comunicações	22	41
Outras	87	112
Total	6.133	6.817

16) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Contribuição à Cofins	40.382	69.272
Contribuição ao PIS	6.559	11.257
Imposta sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.058	2.245
Impostos e taxas	430	953
Total	48.405	83.727

17) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Juros e atualizações monetárias sobre impostos a compensar	15.233	19.895
Atualizações monetárias sobre depósitos vinculados	8.187	7.352
Reversão de outras provisões operacionais	7.531	4.324
Dividendos e Juros sobre o capital próprio recebidos	4.154	4.388
Recuperação de encargos e despesas	15	3
Outras	548	28.428
Total	35.668	64.380

18) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Doações e patrocínio de caráter cultural	16.275	10.964
Atualizações de impostos e contribuições	8.604	17.157
Outras provisões (1)	7.981	31.469
Atualizações monetárias	2.161	1.642
Comissões e com terceiros	1.382	3.598
Provisões civis	998	1.342
Indenizações pagas	969	264
Despesas gerais	833	2.978
Total	62.385	85.148

(1) Provisão para ajuste de valor de realização de outros créditos.

19) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Resultado da alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	2.833	39.463
Reversão/constituição de provisões não operacionais	(72)	65
Total	2.761	39.518

(1) Em 2011, compreende, substancialmente, ao lucro apurado na alienação de ações da CETIP S.A. - Mercados Organizados no montante de R\$ 37.233 mil.

20) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador, controladas e coligadas estão assim representadas:

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	2012	2011
Ativos	Ativos	Ativos
(passivos)	(passivos)	(passivos)

Aplicações em depósitos interfinanceiros:

	2012	2011
Banco Bradesco S.A.	2.425.649	12.379.568

Aplicações no mercado aberto:

	2012	2011
Banco Bradesco S.A.	46.437	22.716

Captações em depósitos interfinanceiros:

	2012	2011
Banco Bradesco S.A.	-	(1.695)

Captações no mercado aberto:

	2012	2011
Banco Bradesco S.A.	-	(38)

Dividendos e juros sobre o capital próprio:

	2012	2011
Rubi Holdings Ltda.	(1.621.990)	-

Setel Participações S.A.

	2.516.575	3.301.182
--	-----------	-----------

Caeler Holdings Ltda.

	61.641	61.334
--	--------	--------

Marsella Holdings Ltda.

	36.501	71.456
--	--------	--------

Miramar Holdings S.A.

	6.682	9.932
--	-------	-------

Banco Bradesco Caribe S.A.

	1.101	-
--	-------	---

Embauba Holdings Ltda.

	99	4.301
--	----	-------

Baneb Corretora de Seguros S.A.

	57	95
--	----	----

Tempo-Serviços Ltda.

	9	3.299
--	---	-------

STVD Holdings S.A.

	4	-
--	---	---

Outras Controladas e Coligadas:

	7	8
--	---	---

Serviços prestados:

	Bradesco S.A. CTVM	(1)	(1)
--	--------------------	-----	-----

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

O Banco Alvorada é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam na instituição, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

I - Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

II - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

III - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pela instituição empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

21) BENEFÍCIOS E EMPREGADOS

O Banco Alvorada (sucessor por elas do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social - Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb). As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (titulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em
31 de dezembro - R\$ mil

	2012	2011
--	------	------

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....

	2.669.233	3.049.328
--	-----------	-----------

Encargo total do imposto de renda e contribuição social alíquotas de 25% e 15%

	(1.066.493)	(1.219.731)
--	-------------	-------------

Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos.....

	879.930	575.559
--	---------	---------

Despesas e provisões indeviduais líquidas de receitas não tributáveis

	(4.400)	2.836
--	---------	-------

Outros valores

	6.361	13.789
--	-------	--------

continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Planejamento e
Desenvolvimento de
Relações Institucionais
Econômica e Financeira e
Demonstrações
Contábeis e outras
da Organização
Bradesco

ISO 9001

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2012 - R\$ mil		
Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2013.....	26.468	15.485	41.953
2014.....	26.468	15.485	41.953
2015.....	25.947	15.172	41.119
2016.....	10.769	6.355	17.124
2017.....	19.469	6.355	25.844
Total.....	109.141	58.852	167.993

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa da lucratividade contábil.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 157.987 mil (2011 - R\$ 196.725 mil), sendo R\$ 157.987 mil (2011 - R\$ 179.394 mil) de diferenças temporárias e de prejuízo fiscal R\$ 19.331 mil em 2011.

e) Obrigações fiscais diferidas

A Instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 165.288 mil (2011 - R\$ 302.631 mil) relativas à superveniente da depreciação R\$ 131.020 mil (2011 - R\$ 288.046 mil), a amortização de deságio R\$ 3.072 mil em 2011, ao ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos R\$ 29.420 mil (2011 - R\$ 78.14 mil) e a atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 4.846 mil (2011 - R\$ 3.699 mil).

23) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil. Os bens de uso da Instituição estão seguros por montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros contra incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos.

b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores do
Banco Alvorada S.A.
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Alvorada S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre, findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causado por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização Bradesco.

O Banco Alvorada como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras a partir da data quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.565/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.969/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Diretoria

Sílvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5 S - BA

Base para opinião e ressalva

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o registro do ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil na rubrica "provisão para superveniente ou insuficiência de depreciação", classificada no ativo permanente, conforme mencionado na Nota Explanativa nº 71. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas ou despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação de saldos mencionada no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre, findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 26 de fevereiro de 2013

Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP 160769/O-0

SED-0351

DIVERSIDADE EM SERVIÇOS

Livros

Jornais

Revistas

Folders

Cartazes

Cartões

Impressos com dados variáveis

Impressão sob demanda

egba

Bahia
GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS

A E g b a n o m u n d o d i g i t a l

w w w . e g b a . b a . g o v . b r

Tel.: (71) 3116 2805 • FAX: (71) 3116 2901

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e
Divulgação de
Relatórios de Análise
Económica Financeira e
Desenvolvimentos
Contábeis Continguidas
da Organização
Bradesco.

ISO 9001

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, do Banco Alvorada S.A. (Banco Alvorada), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em 2012, registramos eventos relacionados à distribuição aos acionistas de dividendos no montante de R\$ 9,304 bilhões e redução do capital social no montante de R\$ 2,700 bilhões.

No exercício, o Banco Alvorada registrou Lucro Líquido de R\$ 2,281 bilhões, correspondente a R\$ 10.925,81 por ação, Patrimônio Líquido de R\$ 15,881 bilhões, proporcionando rentabilidade de 10,46% sobre o Patrimônio Líquido médio do exercício.

Salvador, BA, 25 de janeiro de 2013.

Diretoria

Balancete Patrimonial em 31 de Dezembro - Em Reais mil

ATIVO	2012	2011	PASSIVO	2012	2011
CIRCULANTE	6.127.502	16.789.088	CIRCULANTE	552.901	1.875.243
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	2	1	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	-	66
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	2.472.086	12.402.304	CEF	-	66
Aplicações no Mercado Aberto	46.437	22.716	OUTRAS OBRIGAÇÕES	552.901	1.875.177
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.425.649	12.379.588	Sociais e Estatutárias (Nota 13d)	5.967	1.624.295
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	468.920	145.099
DERIVATIVOS (Nota 6a)	975.215	853.371	Diversas (Nota 12b)	78.014	105.783
Carteira Própria	711.746	601.251			
Vinculados à Prestação de Garantias	263.469	252.120			
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	62	1.543			
Transferências Internas de Recursos	62	1.543			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	(33.247)	(60.041)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	677.251	1.177.309
Operações de Arrendamentos a Receber:			OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	-	320
- Setor Privado	190.059	502.115	CEF	-	320
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(178.372)	(482.617)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	677.251	1.176.989
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(44.934)	(79.539)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	343.988	496.910
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	2.713.342	3.591.757	Diversas (Nota 12b)	333.263	680.079
Rendas a Receber	2.639.100	3.468.755			
Diversos	74.309	123.064			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(67)	(62)			
OUTROS VALORES E BENS	42	153			
Outros Valores e Bens	279	293			
Provisões para Desvalorizações	(237)	(165)			
Despesas Antecipadas	-	25	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)	15.880.773	23.797.366
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	805.093	725.808	Capital:		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			- De Domiciliados no País	12.047.374	14.746.080
DERIVATIVOS (Nota 6a)	28.680	40.867	- De Domiciliados no Exterior	2.626	3.920
Carteira Própria	19.573	28.776	Reservas de Lucros	3.649.675	9.050.771
Moeda de Privatização	9.107	12.091	Ajustes de Avaliação Patrimonial	181.098	(3.405)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	(2.144)	(33.117)			
Operações de Arrendamentos a Receber:					
- Setor Privado	41.793	272.486			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(41.774)	(272.329)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(2.163)	(33.274)			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	778.557	718.058			
Diversos	778.684	718.239			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(127)	(181)			
PERMANENTE	10.178.330	9.335.022			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	9.613.907	7.905.663			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	9.576.523	7.868.279			
Outros Investimentos	79.925	79.925			
Provisões para Perdas	(42.541)	(42.541)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 10)	564.423	1.429.359			
Bens Arrendados	1.625.273	3.107.105			
Depreciações Acumuladas	(1.060.850)	(1.677.746)			
Total	17.110.925	26.849.918	Total	17.110.925	26.849.918

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2012	2011
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	653.752	1.776.677	2.840.589
Operações de Créditos (Nota 7g)	14.172	27.841	10.997
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7g)	324.694	806.316	1.343.146
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	314.886	942.520	1.486.446
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	294.017	727.070	1.151.241
Operações de Captações no Mercado	-	-	1.733
Operações de Empréstimos e Repasses	-	3	90
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7g)	323.037	786.524	1.295.050
Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7e)	(29.020)	(59.457)	(145.632)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	359.735	1.049.607	1.689.348
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	865.923	1.613.865	1.320.462
Despesas de Pessoal (Nota 14)	(1.099)	(2.202)	(7.124)
Outras Despesas Administrativas (Nota 15)	(2.484)	(6.133)	(6.817)
Despesas Tributárias (Nota 16)	(15.559)	(48.409)	(83.727)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a)	916.252	1.697.326	1.438.898
Outras Receitas Operacionais (Nota 17)	12.083	35.668	64.380
Outras Despesas Operacionais (Nota 18)	(43.270)	(62.385)	(85.148)
RESULTADO OPERACIONAL	1.225.658	2.663.472	3.009.810
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19)	977	2.761	39.518
RESULTADO ANTES DAtribuição SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	1.226.635	2.666.233	3.049.328
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)	(125.683)	(385.602)	(235.547)
LUCRO LÍQUIDO	1.100.952	2.280.631	2.813.781
Número de ações (Nota 13a)	208.738	208.738	208.738
Lucro por ação em R\$	5.274,32	10.925,81	13.479,97

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial		
			Próprias	Controladas	Acumulados
Saldos em 30.6.2012	14.750.000	673.034	9.277.242	23.212	-
Redução de Capital	(2.700.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	20.906	27.052	-
Reversão dos Dividendos Propostos no 1º Semestre de 2012	-	280.174	-	-	280.174
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.100.952
Destinações: - Reservas	-	55.047	1.045.905	-	(1.100.952)
- Dividendos Intermediários Pagos	-	-	(7.681.727)	-	(7.681.727)
Saldos em 31.12.2012	12.050.000	728.081	2.921.594	44.118	136.980
Saldos em 31.12.2010	14.750.000	473.361	6.743.629	12.679	296
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	(966)	(15.414)	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	2.813.781
Destinações: - Reservas					

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e
Divulgação de
Relatório de Análise
Econômica Financeira e
Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização
Bradesco

ISO 9001

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro			Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2º Semestre 2012	2012	2011		2012	%	2012	%	2011	%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:										
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.226.635	2.666.233	3.049.328	1 - RECEITAS	652.562	52,5	1.812.178	66,7	3.004.971	95,7
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(620.697)	(970.388)	(294.908)	1.1) Intermediação Financeira...	653.752	52,6	1.776.677	65,4	2.840.589	90,5
Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(29.020)	(59.457)	(145.632)	1.2) Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	29.020	2,3	59.457	2,2	145.632	4,6
Depreciações	44.230	149.941	622.094	1.3) Outras	(30.210)	(2,4)	(23.956)	(0,9)	18.750	0,6
Reversão de Provisão para Perdas e de Provisão por Desvalorização de Ativos	-	-	(38)	2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(323.037)	(26,0)	(786.527)	(29,0)	(1.296.873)	(41,3)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Reversão)/Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(916.252)	(1.697.326)	(1.438.898)	3 - INSUMOS ADQUIRIDOS						
Insuficiência de Depreciação	2.035	(1.400)	9.797	DETERCEIROS	(2.484)	(0,2)	(6.133)	(0,2)	(6.817)	(0,2)
Ganho na Venda de Investimentos	274.950	628.102	659.828	Serviços de Terceiros	(17)	-	(110)	-	(30)	-
Perda na Venda de Imobilizado	-	-	(37.233)	Comunicações	(13)	-	(22)	-	(41)	-
Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio	26	67	895	Serviços do Sistema Financeiro...	(19)	-	(145)	-	(184)	-
Outras Provisões	3.334	9.685	34.112	Propaganda, Promoções e Publicidade	(194)	-	(487)	-	(357)	-
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	605.938	1.695.845	2.754.420	Transporte	(5)	-	(35)	-	(7)	-
Redução/(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	11.610.963	9.953.939	(1.217.009)	Serviços Técnicos Especializados	(2.212)	(0,2)	(5.267)	(0,2)	(6.086)	(0,2)
Aumento em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(30.478)	(68.268)	(120.789)	Outras	(24)	-	(67)	-	(112)	-
Aumento em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(58)	(14)	(150)	4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	327.041	26,3	1.019.518	37,5	1.701.281	54,2
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	1.613	1.641	3.574	5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4)	327.041	26,3	1.019.518	37,5	1.701.281	54,2
Aumento em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(5.023)	(62.995)	(25.765)	6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	916.252	73,7	1.697.326	62,5	1.438.898	45,8
Redução em Depósitos	-	-	(35.303)	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	916.252	73,7	1.697.326	62,5	1.438.898	45,8
Redução em Obrigações por Emprestimos e Repasses	-	(386)	(1.524)	7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	1.243.293	100,0	2.716.844	100,0	3.140.179	100,0
Redução em Outras Obrigações	(148.150)	(354.920)	(592.853)	8 - DISTRIBUIR VALOR ADICIONADO	1.243.293	100,0	2.716.844	100,0	3.140.179	100,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(45.763)	(190.510)	(281.627)	8.1) Pessoal	1.098	0,1	2.201	0,1	7.124	0,2
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais..	11.989.042	10.974.332	482.974	Outros	1.098	0,1	2.201	0,1	7.124	0,2
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	141.243	11,3	434.012	16,0	319.274	10,2
Redução/(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(7.263)	(8.984)	11.522	Federais	140.836	11,3	432.954	15,9	317.029	10,1
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	30	40	143	Municipais	407	-	1.058	0,1	2.245	0,1
Alienação de Investimentos	-	-	41.962	8.3) Remuneração de Capitais Próprios	1.100.952	88,6	2.280.631	83,9	2.813.781	89,6
Alienação de Imobilizado de Arrendamento	30.899	88.486	313.117	Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	980.000	31,2
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(56)	(93)	(1.024)	Lucros Retidos	1.100.952	88,6	2.280.631	83,9	1.833.781	58,4
Aquisição de Investimentos	-	-	(13.500)							
Aquisição de Imobilizado de Arrendamento	(544)	(1.593)	(5.778)							
Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas	8.372	970.297	161.153							
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	31.438	1.048.153	507.595							
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:										
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(9.300.037)	(9.300.056)	(980.000)							
Redução de Capital em Dinheiro	(2.698.707)	(2.698.707)	-							
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(11.998.744)	(11.998.763)	(980.000)							
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21.736	23.722	10.569							
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	24.703	22.717	12.148							
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	46.439	46.439	22.717							
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	21.736	23.722	10.569							

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2012	%	2012	%	2011	%
1 - RECEITAS	652.562	52,5	1.812.178	66,7	3.004.971	95,7
1.1) Intermediação Financeira...	653.752	52,6	1.776.677	65,4	2.840.589	90,5
1.2) Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	29.020	2,3	59.457	2,2	145.632	4,6
1.3) Outras	(30.210)	(2,4)	(23.956)	(0,9)	18.750	0,6
2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(323.037)	(26,0)	(786.527)	(29,0)	(1.296.873)	(41,3)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS						
DETERCEIROS	(2.484)	(0,2)	(6.133)	(0,2)	(6.817)	(0,2)
Serviços de Terceiros	(17)	-	(110)	-	(30)	-
Comunicações	(13)	-	(22)	-	(41)	-
Serviços do Sistema Financeiro...	(19)	-	(145)	-	(184)	-
Propaganda, Promoções e Publicidade	(194)	-	(487)	-	(357)	-
Transporte	(5)	-	(35)	-	(7)	-
Serviços Técnicos Especializados	(2.212)	(0,2)	(5.267)	(0,2)	(6.086)	(0,2)
Outras	(24)	-	(67)	-	(112)	-
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	327.041	26,3	1.019.518	37,5	1.701.281	54,2
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4)	327.041	26,3	1.019.518	37,5	1.701.281	54,2
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	916.252	73,7	1.697.326	62,5	1.438.898	45,8
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	916.252	73,7	1.697.326	62,5	1.438.898	45,8
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6) </						

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios de Resultados
Econômicos e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização
Bradesco

ISO 9001

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

b) Concentração de operações de arrendamento mercantil e outros créditos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2012	%	2011	%
Maior devedor	19.357	7,98	24.128	3,21
Dez maiores devedores.....	24.877	10,26	33.376	4,44
Vinte maiores devedores.....	27.255	11,24	37.497	4,99
Cinquenta maiores devedores.....	32.762	13,51	47.018	6,26
Cem maiores devedores	39.514	16,29	59.270	7,89

c) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2012	%	2011	%
Setor privado.....	242.499	100,00	751.205	100,00
Indústria.....	14.114	5,82	50.733	6,75
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica.....	2.677	1,10	8.416	1,12
Móveis e produtos de madeira.....	2.522	1,04	8.758	1,16
Alimentícia e bebidas	2.212	0,91	8.861	1,18
Materiais não metálicos.....	1.673	0,69	5.473	0,73
Extração de minerais metálicos e não metálicos.....	1.032	0,43	3.027	0,40
Têxtil e confecções	1.009	0,42	4.401	0,58
Artigos de borracha e plásticos	789	0,32	2.717	0,36
Química	522	0,21	2.621	0,35
Edição, impressão e reprodução	259	0,11	1.108	0,15
Veículos leves e pesados	236	0,10	846	0,11
Papel e celulose	235	0,10	813	0,11
Autopeças e acessórios	191	0,08	814	0,11
Eletroeletrônica	190	0,08	866	0,12
Artefatos de couro	146	0,06	813	0,11
Refino de petróleo e produção de álcool	83	0,03	359	0,05
Demais indústrias	338	0,14	840	0,11
Comércio.....	44.036	18,16	151.192	20,12
Produtos em lojas especializadas.....	15.711	6,48	51.054	6,80
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	6.322	2,61	23.574	3,14
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	5.423	2,24	17.871	2,38
Resíduos e sucatas	3.291	1,36	10.298	1,37
Varejista não especializado	2.904	1,20	9.706	1,29
Combustíveis	2.536	1,04	9.360	1,25
Vestuário e calçados	2.267	0,93	8.197	1,09
Artigos de uso pessoal e doméstico	1.194	0,49	4.890	0,65
Intermediário do comércio	1.142	0,47	4.082	0,54
Veículos automotores	1.111	0,46	3.878	0,52
Atacadista de mercadorias em geral	533	0,22	2.878	0,38
Produtos agropecuários	233	0,10	1.094	0,14
Demais comércios	1.369	0,56	4.310	0,57
Intermediários financeiros.....	54	0,02	292	0,04
Serviços.....	90.090	37,15	246.070	32,76
Transportes e armazéns	44.344	18,29	134.782	17,94
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	30.920	12,75	60.085	8,00
Construção civil	4.367	1,80	15.101	2,01
Alojamento e alimentação	2.802	1,15	8.664	1,15
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e segurança social	2.063	0,85	6.757	0,90
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	1.529	0,63	5.158	0,69
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	1.240	0,51	4.606	0,61
Telecomunicações	310	0,13	1.025	0,14
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	17	0,01	182	0,03
Demais serviços	2.498	1,03	9.710	1,29
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	1.884	0,78	5.471	0,73
Pessoa física	92.321	38,07	297.447	39,60
Total	242.499	100,00	751.205	100,00

d) Composição das operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R\$ mil										
	Saldo da carteira										
	Provisão										
Níveis de Risco	Curso	Percentual									
	Normal	Anormal	Total	%	Genérica	Específica	2012	2011	Mínimo	Requerido	
AA.....	27	-	27	0,01	-	-	-	-	-	-	-
A.....	41.852	-	41.852	17,26	209	-	209	653	0,50	-	-
B.....	21.547	1.823	23.370	9,64	216	18	234	451	1,00	-	-
C.....	96.866	6.132	102.998	42,47	2.906	184	3.090	12.067	3,00	-	-
Subtotal	160.292	7.955	168.247	69,38	3.331	202	3.533	13.171			

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas"

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	Saldo da carteira		Provisão		Percentual	
	Normal	Anormal	Total	%	Genérica	Específica
AA.....	27	-	27	0,01	-	-
A.....	41.852	-	41.852	17,26	209	-
B.....	21.547	1.823	23.370	9,64	216	18
C.....	96.866	6.132	102.998	42,47	2.906	184
Subtotal	160.292	7.955	168.247	69,38	3.331	202
Total de Investimentos.....	168.247	7.955	168.247	69,38	3.331	202

(1) Investimento teve suas ações incorporadas parcialmente pelo Banco Bradesco Cartões S.A., em 31 de agosto de 2012;

(2) Investimento utilizado para aumento de capital social na Empresa Bradesco Elo Participações S.A., em 26 de setembro de 2011; e

(3) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Ações e Cotas	28.571	28.571
Investimentos por incentivos fiscais	14.321	14.321
Títulos patrimoniais	77	77
Outros investimentos	36.956	36.956
Subtotal	79.925	79.925
Provisão para perdas	(42.541)	(42.541)
Total	37.384	37.384

10) IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Imobilizado de Arrendamento:		
Veículos e af		

...continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios de Análise
Econômica Financeira e
Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização
Bradesco

ISO 9001

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis**IV - Movimentação das provisões**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
Saldo no início do exercício.....	10.153	45.432	170.568
Atualização monetária	703	1.016	3.346
(Reversões)/constituições.....	(4.398)	(2.039)	(28)
Pagamentos.....	(2.117)	-	-
Saldo no final do exercício (Nota 12).....	4.341	44.409	173.886

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	397.035	85.838
Provisões para riscos - fiscais (Nota 11b - IV).....	173.886	170.568
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 22c).....	165.286	302.631
Impostos e contribuições a recolher	76.701	82.972
Total	812.908	642.009

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Credores por antecipação de valor residual (Nota 7).....	352.987	721.993
Provisões civis (Nota 11b - IV).....	44.409	45.432
Credores diversos - país.....	6.541	6.540
Provisões trabalhistas (Nota 11b - IV)	4.341	10.153
Credores diversos - exterior.....	1.294	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos.....	1.172	1.249
Provisão para pagamentos a efetuar	533	495
Total	411.277	785.862

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social no montante de R\$ 12.050.000 mil (2011 - R\$ 14.750.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é representado por 208.738 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2011	208.738	14.750.000
Redução do capital social - AGE de 15.10.2012 (1)	-	(2.700.000)
Em 31 de dezembro de 2012.....	208.738	12.050.000

(1) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de outubro de 2012, deliberou-se reduzir o capital social de conformidade com o disposto no Artigo 173 da Lei nº 6.404/76, no valor de R\$ 2.700.000 mil, reduzindo-o de R\$ 14.750.000 mil para R\$ 12.050.000 mil, mediante a restituição em dinheiro, aos acionistas da Instituição, na proporção de suas participações no capital social, sem o cancelamento de ações. O processo foi homologado pelo Bacen em 17 de outubro e os recursos colocados à disposição dos acionistas em 19 de outubro de 2012.

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Reservas de Lucros	3.649.675	9.050.771
Reserva Legal (1).....	728.081	614.050
Reserva Estatutária (2)	2.921.594	8.436.721

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Em Reunião da Diretoria, realizada em 31.8.2012, deliberou-se pagar aos acionistas dividendos no montante de R\$ 7.681.727 mil, com a utilização de parte do saldo da rubrica "Reserva de Lucros - Estatutária", cujos recursos foram colocados à disposição dos acionistas em 6.9.2012. Os referidos dividendos serão computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório do exercício, conforme está previsto no Estatuto Social.

Os dividendos devidos ao acionista Banco Bradesco S.A., controlador da Instituição, declarados nas Assembleias Gerais Ordinárias de 20.4.2009, 23.4.2010 e 15.4.2011, no montante de R\$ 1.621.990 mil, e que haviam tido seus prazos de pagamento prorrogados de 31.12.2011 para até 31.12.2012, conforme deliberado em Reunião da Diretoria realizada em 23.12.2011, foram pagos em 6.9.2012, conforme deliberação ocorrida na mesma Reunião da Diretoria.

Demonstrativo dos juros sobre o capital próprio e dividendo relativos exercícios findos em 31 de dezembro, estão demonstrados a seguir:

	R\$ mil	
	2012	2011
Lucro líquido do exercício	2.280.631	2.813.781
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro	(114.031)	(140.689)
Base de cálculo ajustada.....	2.166.600	2.673.092
Dividendos intermediários provisionados/pagos (1).....	7.681.727	-
Juros sobre o capital próprio (bruto) pagos (2)	-	980.000
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	-	(147.000)
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendo	7.681.727	833.000
Percentual em relação à base de cálculo ajustada.....	354,6%	31,2%

(1) Provisionados/Pagos em 6 de setembro de 2012 com a utilização de parte do saldo da rubrica "Reserva de Lucros - Estatutária", conforme deliberado em Ata da Reunião da Diretoria de 31 de agosto de 2012; e

(2) Pagos em 28 de outubro de 2011, conforme deliberado em Ata da Reunião da Diretoria de 30 de setembro de 2011.

14) DESPESAS DE PESSOAL

Inclui a provisão para processos trabalhistas no montante de R\$ 2.201 mil (2011 - R\$ 7.124 mil).

15) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Serviços técnicos especializados.....	5.267	6.086
Propaganda, promoções e publicidade.....	487	357
Serviços do sistema financeiro.....	145	184
Serviços de terceiros.....	110	30
Transporte.....	35	7
Comunicações.....	22	41
Outras.....	67	112
Total	6.133	6.817

16) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Contribuição à Cofins	40.362	69.272
Contribuição ao PIS	6.559	11.257
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.058	2.245
Impostos e taxas	430	953
Total	48.409	83.727

17) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil
--	---

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e
Divulgação de
Relatórios de Análise
Econômica Financeira e
Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização
Bradesco

ISO 9001

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2011	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2012	R\$ mil
Provisões para créditos de liquidação duvidosa.....	57.409	-	23.786	33.623	
Provisões cíveis	17.943	399	809	17.533	
Provisões fiscais	37.023	1.338	11	38.350	
Provisões trabalhistas	3.911	880	3.205	1.586	
Provisões para desvalorização de títulos e investimentos.....	16.317	1.323	230	17.410	
Provisões para desvalorização de bens não de uso.....	67	49	21	95	
Ágio amortizado.....	8.576	144	-	8.720	
Outros.....	50.797	3.345	3.466	50.676	
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	192.043	7.478	31.528	167.993	
Prejuízo fiscal.....	19.701	-	19.701	-	
Total dos créditos tributários (Nota 8b)	211.744	7.478	51.229	167.993	
Obrigações fiscais diferidas (Nota 12a).....	302.631	22.752	160.097	165.286	
Crédito tributário/Obrigações fiscais diferidas)	(90.887)	(15.274)	(108.868)	2.707	

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2012 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2013.....	26.468	15.485	41.953
2014.....	26.468	15.485	41.953
2015.....	25.947	15.172	41.119
2016.....	10.769	6.355	17.124
2017.....	19.489	6.355	25.844
Total	109.141	58.852	167.993

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 157.987 mil (2011 - R\$ 198.725 mil), sendo R\$ 157.987 mil (2011 - R\$ 179.394 mil) de diferenças temporárias e de prejuízo fiscal R\$ 19.331 mil em 2011.

e) Obrigações fiscais diferidas

A Instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 165.286 mil (2011 - R\$ 302.631 mil) relativas a superveniência de depreciação R\$ 131.020 mil (2011 - R\$ 288.046 mil), a amortização de deságio R\$ 3.072 mil em 2011, ao ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos

financeiros derivativos R\$ 29.420 mil (2011 - R\$ 7.814 mil) e a atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 4.846 mil (2011 - R\$ 3.699 mil).

23) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil. Os bens de uso da Instituição estão segurados por montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros contra incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos.

b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização Bradesco.

O Banco Alvorada como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Diretoria

Silvio José Alves – Contador – CRC 1SP202567/O-5 S - BA

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores do

Banco Alvorada S.A.
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Alvorada S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre, findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o registro do ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil na rubrica "provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação", classificada no ativo permanente, conforme mencionado na Nota Explanatória nº 71. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas ou despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação de saldos mencionada no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre, findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

KPMGKPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Osasco, 26 de fevereiro de 2013

Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP 160769/O-0

MUNDO



Curiosos observam destroços da escola que pegou fogo no bairro de Medina deixando nove mortos

Nove crianças morrem em incêndio

SENEGAL Pelo menos nove crianças morreram queimadas em um incêndio que começou enquanto estavam dormindo numa sala lotada de uma escola na capital senegalesa Dacar. O incêndio ocorreu na noite de domingo, enquanto cerca de 40 crian-

ças estavam dormindo em uma única sala dentro do prédio em ruínas, no bairro residencial de Medina, segundo moradores. "Quando o fogo começou, um caminhão de bombeiros chegou, mas não conseguiu acesso ao local por causa da rua estreita que

conduz à casa", afirmou Salou Gano, funcionário de um restaurante. O prefeito de Dacar, Khalifa Sall, disse que o desenvolvimento precário da capital do Senegal tornou impossível para os serviços de emergência operar em suas vielas de areia e ruelas.

Homem fantasiado de Batman entrega criminoso à polícia

INGLATERRA

Um homem misterioso vestido de Batman demonstrou as mesmas habilidades do homem-morcego para combater o crime e entregou à polícia um suspeito procurado por roubo no Reino Unido. Imagens de televisão de um circuito interno mostraram um homem vestindo uma fantasia mal ajustada do Batman, incluindo luvas, capa e máscara, levando um homem de 27 anos à delegacia de polícia em Bradford, norte da Inglaterra.

O suspeito foi preso e acusado por posse de objetos roubados e outros delitos, informou a polícia. Mas o combatente do crime fantasiado desapareceu sem deixar rastros. Sua identidade continua desconhecida.



25/02/2013 01:35:53
Câmeras de segurança flagraram a ação do 'herói' na delegacia